

# Chico Buarque - O Que Será ? (à flor da pele)

Tom: F

Dm Dm7 Dm7  
 O que será, que será  
 Dm Am Am7 Am7  
 Que andam suspirando pelas alcovas  
 Ab7 Gm Gm7 Gm7  
 Que andam sussurrando em versos e trovas  
 Gm Gm Bbm7M Em7  
 Que andam combinando no breu das tocas  
 A7 Dm Dm7 Dm7  
 Que anda nas cabeças, anda nas bocas  
 Dm Am Am7 Am7  
 Que andam acendendo velas nos becos  
 Ab7 Gm Gm7 Gm7  
 Estão falando alto pelos botecos  
 Gm Gm Bbm7M Em7  
 E gritam nos mercados que com certeza  
 A7 Dm Dm7 Dm7  
 Está na natureza, será que será  
 Dm Gm Bbm7M Bbm7  
 O que não tem certeza, nem nunca terá  
 Bbm F Ab Gm7  
 O que não tem concerto, nem nunca terá  
 A7 Dm A7  
 O que não tem tamanho

O que será, que será  
 Que vive nas idéias desses amantes  
 Que cantam os poetas mais delirantes  
 Que juram os profetas embriagados  
 Que está na romaria dos mutilados  
 Que está na fantasia dos infelizes  
 Está no dia-a-dia das meretrizes  
 No plano dos bandidos, dos desvalidos  
 Em todos os sentidos, será que será  
 O que não tem decência, nem nunca terá  
 O que não tem censura, nem nunca terá  
 A7 Dm D7  
 O que não faz sentido

Gm Gm7 Gm7  
 O que será, que será  
 Gm Dm Dm7 Dm7  
 Que todos os avisos não vão evitar  
 Db7 Cm Cm7 Cm7  
 Porque todos os risos vão desafiar

Cm Ebm Ebm7M Am7  
 Porque todos os sinos irão repicar  
 D7 Gm Gm7 Gm7  
 Porque todos os hinos irão consagrar  
 Gm Dm Dm7 Dm7  
 E todos os meninos vão desembestar  
 G7 Cm Cm7 Cm7  
 E todos os destinos irão se encontrar  
 Cm Ebm Ebm7M Am7  
 E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá  
 D7 Gm Gm7 Gm7  
 Olhando aquele inferno, vai abençoar  
 Gm Ebm Ebm7M Ebm7  
 O que não tem governo, nem nunca terá  
 Ebm Bb Db Cm7  
 O que não tem vergonha, nem nunca terá  
 D7 Gm E7  
 O que não tem juízo

Solo: Am Am7 Am7 Am Em Em7 Em7 Em  
 Dm Dm7 Dm7 Dm Fm Fm7 Bm7 E7  
 Am Am7 Am7 Am Em Em7 Em7 Em

Dm Dm7 Dm7  
 O que será, que será  
 Dm Am Am7 Am7  
 Que todos os avisos não vão evitar  
 Ab7 Gm Gm7 Gm7  
 Porque todos os risos vão desafiar  
 Gm Gm Bbm7M Em7  
 Porque todos os sinos irão repicar  
 A7 Dm Dm7 Dm7  
 Porque todos os hinos irão consagrar  
 Dm Am Am7 Am7  
 E todos os meninos vão desembestar  
 Ab7 Gm Gm7 Gm7  
 E todos os destinos irão se encontrar  
 Gm Gm Bbm7M Em7  
 E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá  
 A7 Dm Dm7 Dm7  
 Olhando aquele inferno, vai abençoar  
 Dm Gm Bbm7M Bbm7  
 O que não tem governo, nem nunca terá  
 Bbm F Ab Gm7  
 O que não tem vergonha, nem nunca terá  
 A7 Dm G7  
 O que não tem juízo

## Acordes